



ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF.

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às catorze horas e trinta minutos em segunda convocação, na sala de reuniões da Fecomércio, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 06, Edifício Newton Rossi, 6º andar, Brasília-DF, se fizeram presentes os seguintes conselheiros para a 54ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal – CONDETUR/DF: o senhor **Jaime Recena**, Presidente do CONDETUR/DF; o senhor **Francisco Maia Farias**, Presidente de Honra do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal; a senhora **Ana Paula Jacques**, Secretária-Executiva do CONDETUR/DF; o senhor **Rodrigo Daher**, Suplente da Secretária-Executiva do CONDETUR/DF; a senhora **Juliana Brasil**, Assistente da Secretaria-Executiva do CONDETUR/DF; a senhora **Beatriz Guimarães Borges**, representando a Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo – ABARE; o senhor **Arnaldo Rebelato**, representando a Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo – ABBTUR; a senhora **Iêda Borges de Castro Costa**, representando a Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade do Distrito Federal – ABCMI/DF; o senhor **Nilson Oliveira**, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA; o senhor **Rodrigo Freire**, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor **Alejandro Parrilha**, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; o senhor **Delfim da Costa Almeida**, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau – BRC&VB; o senhor **Neio Campos**, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; a senhora **Jackeyline Mapurunga**, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF – Fecomércio/DF; o senhor **Fragmar Diniz Leite**, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecológico do Distrito Federal – RURALTUR; a senhora **Nathália Hallack Fabrino**, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor **Ésio Avante da Silva**, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do DF – SINDEVENTOS; a senhora **Rosa Yida**, representando o Sindicato dos Guias de Turismo – SINDGTUR; o senhor **Jael Antônio da Silva**, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares de Brasília – SINDHOBAR; a senhora **Wanessa Corazza Miguel**, representando a Secretaria Adjunta de Esporte; a senhora **Maria Auxiliadora Fernandes**, representando a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão; o senhor **Cláudio Prata**, representando a Secretaria de Estado de Cultura; o senhor **Ivan Martins de Siqueira**, representando a Secretaria de Estado de Fazenda; o senhor **Igor Tokarski**,

representando a Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais; a senhora **Stefânia Cabral Victoretti**, representando a Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos; e o senhor **Oskar Klingl**, representando a Assessoria Internacional do Governo do Distrito Federal. **Com a palavra o Sr. Jaime de Araujo Goes Recena Grassi, Secretário Adjunto de Turismo do Distrito Federal e Presidente do CONDETUR**, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos os conselheiros. Comentou que naquele dia estava com duas reuniões no mesmo horário e que precisaria se ausentar, mas que a Subsecretária Caetana Franarin o representaria na sua ausência. Em virtude disso, sugeriu uma alteração na ordem do dia, para tratar primeiramente daqueles assuntos que exigiriam a sua presença. Dando sequência, passou à aprovação da Ata da 53ª Reunião Ordinária e não havendo nenhuma manifestação, considerou-a aprovada. Passou em seguida para a pauta da eleição do Presidente de Honra do CONDETUR, ressaltou que o estatuto prevê a possibilidade de reeleição e que o atual Presidente de Honra já se manifestou favoravelmente sobre sua continuação por mais um período na Presidência de Honra, portanto se não houvesse nenhuma objeção dos conselheiros presentes, se daria a recondução do atual Presidente, o Sr. Francisco Maia. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia Farias, Presidente de Honra do CONDETUR-DF**, iniciou agradecendo a presença de todos os conselheiros em nome da Fecomércio DF. Informou que o interesse em permanecer na Presidência de Honra do CONDETUR não era apenas dele próprio, mas também da Federação, posto que as experiências dos primeiros meses foram muito positivas. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, declarou, em virtude de não ter havido nenhuma objeção, a recondução do Sr. Francisco Maia, representando a Fecomércio, à Presidência de Honra do FORNATUR. Em seguida, em virtude da inversão na ordem do dia, passou para os assuntos gerais. **Com a palavra o senhor Delfim da Costa Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau (BRC&VB)**, questionou sobre a não inclusão na pauta do pedido de entrada da ABEOC no Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal e solicitou formalmente as informações sobre o andamento desse pedido. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, informou que a ABEOC deixou de apresentar alguns documentos necessários para a análise do pedido, mas que essa informação já havia sido passada formalmente para a Associação. **Com a palavra a senhora Ana Paula Jacques, Secretária-Executiva do CONDETUR/DF**, informou que a Secretaria Adjunta de Turismo já havia enviado um ofício à ABEOC nacional, solicitando a complementação da documentação, para que o processo pudesse ser analisado. Informou que houve reunião da Comissão de Ética do Conselho para tratar dessa questão, mas que agora aguardavam o prazo de manifestação da ABEOC para apresentação da documentação necessária. **Com a palavra o senhor Nilson Oliveira, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis (ABLA)**, manifestou preocupação em virtude da apresentação de algumas demandas ao CONDETUR e que em seguida foram entregues ao Governador do Distrito Federal, mas que até hoje o setor ainda não havia obtido nenhuma resposta. **Com a**

palavra o Sr. Jaime Recena, informou que ele pessoalmente já havia tentando marcar essa reunião com o DETRAN, mas que ainda não havia conseguido. Mas que tentaria resolver a questão o mais breve e que a Ana Paula passaria um retorno para a ABLA até o final da semana. **Com a palavra o senhor Oskar Klingl, chefe da Assessoria Internacional do Distrito Federal (Assinter-DF)**, apresentou-se como o novo Chefe da Assessoria Internacional do DF e colocou-se à disposição de todos para ajudar no que fosse possível. Falou também sobre a realização de um evento gastronômico que acontecerá em outubro de 2016 na cidade de Bruxelas, na Bélgica e sobre a Feiras das Embaixadas em Brasília, que deverá ocorrer no Centro de Exposições no Parque da Cidade. **Com a palavra o senhor Cláudio Prata, representando a Secretaria de Cultura**, informou que a Secretaria de Cultura iria lançar o Mapa nas Nuvens, uma cartografia cultural do Distrito Federal. Que tratava-se de uma plataforma online que iria integrar coleta e sistematização de dados acerca de agentes, ações e principalmente de espaços culturais públicos e privados. Que projeto era uma parceria do Instituto TIM com a Secretaria de Cultura e o Observatório de Economia Criativa da Universidade de Brasília. Salientou que em todo o Brasil, cinco estados e sete cidades já possuíam esse mapa implantado. Uma das maiores características do Mapa das Nuvens era a sua interatividade, onde qualquer produtor cultural, qualquer proprietário de espaço que desenvolvesse a cultura, poderia acessar, se cadastrar e imediatamente começar a divulgar todos os eventos que estiverem acontecendo no seu espaço, permitindo uma divulgação muito maior de todos os eventos culturais da cidade. Ressaltou que o espaço cultural estava dentro das ações do turismo, apesar do atual momento de falta de recursos para manutenção dos próprios. Convidou todos a participarem da cerimônia de lançamento do Mapa nas Nuvens que aconteceria naquela mesma semana. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges, representando a Associação Brasileira de Agências de Turismo Receptivo (ABARE)**, comentou que estava sendo realizado um trabalho de turismo criativo e pediu que a Subsecretária Caetana Franarin pudesse falar um pouco sobre o assunto, já que turismo e cultura deveriam caminhar juntos. Sugeriu também que fosse feita uma apresentação sobre o turismo criativo para o Observatório de Economia Criativa da Universidade de Brasília. **Com a palavra a Sra. Caetana Franarin, Subsecretária de Produtos e Políticas de Turismo da SETUL**, informou que a Secretaria Adjunta de Turismo já havia feito uma reunião com a Secretaria de Cultura, logo no início, quando ainda se buscava a parceria com o Instituto TIM. Agora que o produto cultural já estava pronto, o Secretário de Cultura, Guilherme Reis, colocou-se à disposição para inserir, sobre o olhar do turismo, os atrativos, roteiros, rotas e atrações. Lembrou que São Paulo já possuía essa plataforma e funcionava muito bem. O turismo criativo também seria trabalhado, porque a Secretaria de Cultura sempre foi uma grande parceira do Turismo e que um dos projetos do turismo criativo era o desenvolvimento de uma plataforma criativa que não trouxesse apenas ao setor do turismo, mas também todo o setor da economia criativa, com games, músicas, softwares e aplicativos. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, deu continuidade aos

assuntos gerais, questionou se alguém mais teria alguma pergunta e não havendo manifestações, passou para o primeiro item da ordem do dia sobre a “Apresentação da Proposta de Apoio à Gestão dos Centros de Atendimento aos Turistas”. **Com a palavra a Sra. Caetana Franarin**, começou dizendo que o assunto trazido pela Secretaria Adjunta de Turismo, era um assunto que era entendido como um ganho para o setor, até mais do que um ganho para a Secretaria. Considerava um ganho para o setor à medida que a Secretaria tinha entre os seus pilares o fortalecimento das entidades de toda a cadeia produtiva que apoiava e que desenvolvia o turismo na cidade. **Com a palavra o Sr. Jaime Recena**, comentou que o setor público já vinha sendo provocado pelas entidades do *trade* para que pudesse ser feita essa apropriação de espaços públicos. Lembrou que alguns Centros de Atendimento aos Turistas estavam fechados e alguns outros locais administrados pelo Governo que não possuíam CAT, mas que tinham potencial para receber esse tipo de atendimento. Com isso os espaços poderiam ser mais bem cuidados e com um atrativo muito maior para os turistas e para a sociedade. Que, portanto, a ideia do projeto não ficou finalizada no tempo que a Secretaria desejava, em virtude da burocracia que necessitava ser seguida. Que a apresentação do projeto para o Conselho de Desenvolvimento do Turismo serviria para uma reflexão, assim como sua validação, críticas e sugestões. **Com a palavra a Sra. Caetana Franarin**, retomou a apresentação da proposta, apresentado como seria feito o edital ou o chamamento público, apesar de ainda não estarem fechadas todas as questões legais. Mas já podia informar que a cessão de uso para uso comercial dos CAT’s pelas entidades privadas se daria em virtude do período olímpico na cidade de Brasília, dando mais força à argumentação. O prazo para a ocupação seria de 30 dias, portanto haveria pouco tempo, posto que o início dos jogos em Brasília será no dia 04 de agosto. Essas parcerias aconteceriam no CAT da Casa de Chá (com possibilidades de exploração na venda de lanches e artesanato qualificado); CAT no Mezanino da Torre de TV; e CAT da Torre de TV Digital. Os CAT’s dos Setores Hoteleiros Norte e Sul seriam ocupados pelo GPTur (Grupamento Especializado de Policiamento Turístico), portanto não entrariam nessa cessão de uso. O período de exploração comercial seria, a princípio, de 6 meses. Ressaltou que o CAT do aeroporto continuará com a Secretaria, até porque o contrato com a Inframérica impede a comercialização de produtos, somente atendimento ao público podia ser feito no local. Elencou os serviços que a SETUL pretendia que fossem ofertados dentro dos espaços dos CAT’s: produtos e serviços turísticos; souvenir e artesanato alusivos ao Distrito Federal e de qualidade; alimentos e bebidas quando houver espaço físico. Elencou também os serviços obrigatórios nesses espaços: atendimento ao turista em idioma estrangeiro; informações de produtos e serviços turísticos do Distrito Federal; distribuição do material institucional fornecido pela SETUL; disponibilização de serviços Wi-Fi nos espaços; e coleta de dados do perfil do visitante. O funcionamento deverá ser das 8 às 18 horas, 7 dias por semana, a partir do dia 1º de agosto. Em contrapartida a SETUL ofertaria a concessão dos equipamentos, segurança 24 horas (exceto na Torre de TV Digital), despesas de energia e água. Lembrou que aquela era uma proposta inicial e

que estava sujeita à alterações. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, lembrou que o Sindicato de Eventos havia contribuído para essa decisão em virtude de um projeto apresentado para ocupação da Casa de Chá. Considerou os prazos de ocupação muito exíguos, em virtude do estado em que os CAT's se encontravam. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges**, deu os parabéns à SETUL pela iniciativa e sugeriu que os voluntários que estivessem sendo treinados pelo COI fossem informados sobre os CAT's. Sugeriu que fosse dada uma pontuação extra para a entidade que desse qualificação aos atendentes, ou até mesmo que isso fosse considerado como uma exigência no edital. Questionou se haveria alguma padronização visual para os CAT's, no sentido de ajudar na sua identificação para os turistas. Questionou ainda quem faria parte da banca de seleção. Aproveitou para deixar uma proposta para execução após o período olímpico, com a finalidade de resolução efetiva dos problemas de todos os CAT's da cidade, numa parceria da iniciativa privada com o Governo. **Com a palavra a Sra. Caetana Franarin**, informou que inicialmente a banca seria formada pela SETUL, até pela qualificação técnica de seus servidores, mas depois surgiu a ideia de também envolver o desenvolvimento econômico, até para melhor entendimento dos planos de negócios a serem apresentados pelas entidades. Complementou informando que para a Torre de TV havia sido pensado em dois grupos, um para a parte de informação aos turistas e outra para alimentos e bebidas. Ressaltou mais uma vez que não haveria ônus de aluguel. **Com a palavra o Sr. Delfim da Costa Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau (BRC&VB)**, sugeriu, em virtude do tamanho da área do Mezanino da Torre de TV, que os espaços fossem divididos em uma área para restaurante, outra para um café e uma para o Centro de Atendimento ao Turista. Assim poderia haver também alguém especializado na área de gastronomia para cuidar da área de restauração. **Com a palavra a Sra. Caetana Franarin**, esclareceu que não era recomendável dar foco nessa área de restauração, porque a ocupação desses espaços devia estar focada no turismo. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges**, concordou que o foco devia estar na oferta de um espaço de qualidade, onde o turista teria acesso ao artesanato, às informações turísticas e também desfrutaria da vista num café. Portanto o ideal seria que as entidades interessadas formassem um *pool*, um grupo de entidades, onde cada um teria especialidade num assunto. **Com a palavra o Sr. Delfim da Costa Almeida**, questionou se a Secretaria Adjunta de Turismo já tinha um parecer positivo da Procuradoria sobre esse projeto e obteve uma resposta negativa. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, perguntou se ainda restavam dúvidas sobre o assunto e não havendo manifestações, passou para o próximo ponto da ordem do dia, que seria o Plano de Trabalho da Câmara Temática de Hospitalidade, mas explicou que aquela apresentação não ocorreria naquela reunião porque se constatou que o tema ainda não estava finalizado para uma apresentação formal. A Câmara era composta inicialmente por 11 fundadores convidados pela Fecomércio, ainda seria feita uma reunião inicial e em seguida seria convidado todo o *trade* de Brasília para participar dessa Câmara. Passou para o último item da pauta, a apresentação do Projeto Olimpíada do Conhecimento.

Com a palavra o Sr. Marcos Gamboa, Gerente de Operações e Infraestrutura das Olimpíadas do Conhecimento do SENAI, agradeceu a oportunidade e informou que a Olimpíada do Conhecimento era a maior competição de educação profissional das Américas e acontecerá no Ginásio Nilson Nelson e em suas imediações, onde serão montados em torno de 50 mil metros de tenda. Que a olimpíada além de incentivar a dedicação dos estudantes era também uma forma de avaliar a qualidade da educação profissional oferecida pelo SENAI. Que os alunos do MEC também faziam parte desse projeto. Que o desempenho dos competidores apontavam novas tendências tecnológicas, mudanças nos perfis profissionais e esses indicadores ainda orientam o SENAI na atualização dos seus currículos nas suas escolas. Portanto a Olimpíada do Conhecimento era uma vitrine da qualidade da educação profissional, patrocinada pela indústria brasileira. Os melhores estudantes representarão o Brasil na World Skills, que era a competição mundial de competência profissional. Que a expectativa era de 100 mil visitantes na cidade de Brasília, com uma área total ocupada entre 60 e 70 mil metros quadrados e em torno de 800 competidores. Que o GDF era parceiro no evento com cessão de espaços para a realização do evento e também em todos os serviços que o GDF colocou à disposição. A montagem do evento na área do Nilson Nelson se iniciará no dia 10 de outubro e deve se estender até o início de novembro. A cerimônia de abertura acontecerá no dia 9 de novembro dentro do Ginásio Nilson Nelson. O número estimado de competidores, envolvendo também o torneio de robótica organizado pelo SESI, os do SENAI e MEC, serão em torno de 1200 competidores. A expectativa de hospedagem para esse período gira em torno de 2300 pessoas hoteladas. Agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição para dar qualquer esclarecimento. **Com a palavra a senhora Ana Paula Jacques, Secretária-Executiva do CONDETUR/DF**, saudou o Instituto Federal de Brasília, que havia participado pela primeira vez de uma reunião do Conselho como ouvinte, após solicitação de duas entidades, *Convention Bureau* e ABAV. Comentou também sobre o convite feito ao *trade* pelo Deputado Wasny de Roure, para a participação da propositura de uma frente parlamentar de turismo na Câmara Legislativa do Distrito Federal, pediu que fossem encaminhadas propostas para atuação dessa frente parlamentar, de forma articulada dentro da Câmara Legislativa. Solicitou que as entidades que tivessem alguma demanda, as enviassem nos próximos dias para o e-mail do Conselho. **Com a palavra o Sr. Francisco Maia**, agradeceu pela confiança dada a ele através da reeleição à Presidência de Honra do CONDETUR e finalizou agradecendo mais uma vez a presença de todos e não havendo mais nada a tratar e nenhuma manifestação, deu por encerrada a 54ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal.

Jaime Recena
Presidente

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal

Francisco Maia Farias

Presidente de Honra

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal

Ana Paula Jacques

Secretária Executiva

Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal